



Livro de Resumos

*41^a Reunião de Primavera da
SPPF*

*Góis,
5-6/Maio/2022*



2022

ISBN 978-989-54127-2-3

FICHA TÉCNICA

Organização, Edição Design e Composição:

Teresa Carita,

Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens (SPPF) / Instituto Nacional de Investigação agrária e Veterinária (INIAV)

Produção e Propriedade Intelectual

Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens (Programa

Os resumos publicados são da inteira responsabilidade dos autores.

ÍNDICE

Local da reunião	1
Comissão Organizadora	3
Comissão Científica	4
Apoios	4
Programa Científico	5
Nota biográfica dos oradores convidados	7
Conferência de Abertura	10
"Revitalização do setor florestal no Pinhal Interior: o papel do pastoreio extensivo e da transumância."	11
Carlos Fonseca (ForestWISE – Laboratório Colaborativo para a Gestão Integrada da Floresta e do Fogo)	
1ª Sessão: A pastorícia na gestão dos territórios	13
"A silvopastorícia como instrumento para a gestão integrada dos fogos em paisagens florestais: o caso da região centro de Portugal."	14
Pedro Bingre do Amaral (Instituto Politécnico de Coimbra)	
"Caprinos em silvo pastorício: desafios para a sustentabilidade."	16
Ana Teresa Belo e Maria do Rosário Marques (EZN-Pólo de Santarém, Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP)	
"Evolução de uma exploração de ruminantes na região do Pinhal Interior Sul."	18
Gonçalo Bernardo e Ricardo Bernardo (Exploração agrícola de José Manuel Cardoso Bernardo)	
2ª Sessão – Pastagens e Forragens - comunicações livres	19
"LIFE Maronesa – restaurar a produtividade e o stock de carbono das montanhas através da herbivoria." . C. Aguiar <i>et al.</i> (CIMO/IPBragança)	20
"O pastoreio pode ser uma estratégia viável de gesto de cobertos vegetais em olivais tradicionais de sequeiro." . P. Dimande <i>et al.</i> (CIMO/IP Bragança))	23
"Inclusão de trevo (s anuais nas rotações forrageiras intensivas de 2 cultivos/ano para vacas de leite na Galiza." . G. Flores-Calvete <i>et al.</i> (Centro de Investigações Agrarias de Mabegondo (CIAM)	25

"Sustentabilidade ambiental dos sistemas de pastoreio, nas regiões de Portugal Continental: II- Balanço do potencial de aquecimento dos gases com efeito de estufa." 26
(Fragoso de Almeida *et al.*)

Sessão de Pósteres 27

J.P. Fragoso de Almeida *et al.* "Sustentabilidade ambiental dos sistemas de pastoreio, nas regiões de Portugal Continental: I - Estimativa do balanço de carbono ." 28

P. Dimande *et al.* "Grau de cobertura nos primeiros anos da instalação de um coberto de leguminosas pratenses num souto de castanheiros." 29

V. Maya *et al.* "Mejora de cubiertas vegetales y pastoreo regenerativo como herramienta integradora de aprovechamientos agrario y energético." 31

E. Carreira *et al.* "Influência do tipo de pastoreio e da aplicação de calcário dolomítico na produtividade de pastagens e na regeneração natural de azinheiras no montado Alentejano." 32

J. Semedo *et al.* "Impacto da seca na atividade fotossintética, na biomassa e no valor nutritivo em diversos acessos de *T. glomeratum* e *T. cherleri* ." 34

Monteiro *et al.* "Efeitos da data de sementeira na produção de tremoceiros na região de Trás-os-Montes e Alto Douro." 36

T. Carita. "Diversidade e variabilidade pratenses. Ponto d epartida para programas de melhoramento de *T. glomeratum* e *T. cherleri*." 38

T. Carita. "Cadeias de recuperação da biodiversidade através do uso de sementes autóctones, em agroecossistemas do Mediterrâneo. O projeto *FLEURS LOCALES*." 39

Visitas técnicas 40

Visita Técnica ao "Ecomuseu das Tradições do Xisto" e à "Exploração agrícola de Alexandra Claro" em Aigra Velha. 41

Visita Técnica ao "Rebanho comunitário dos baldios de Cepos e Casal Novo". 42

Visita Técnica à "Quinta do Ribeiro" em Sarzedo – Arganil. 45

“GRAU DE COBERTURA NOS PRIMEIROS ANOS DA INSTALAÇÃO DE UM COBERTO DE LEGUMINOSAS PRATENSES NUM SOUTO DE CASTANHEIROS”

*PAULO DIMANDE^{1,2}, SORAIA RAIMUNDO¹, MARGARIDA ARROBAS¹,
CARLOS CORREIA³, M ÂNGELO RODRIGUES^{1,*}*

*¹CIMO - Instituto Politécnico de Bragança, Portugal (*angelor@ipb.pt)*

*²Escola Superior de Desenvolvimento Rural - Universidade Eduardo Mondlane,
Moçambique*

³CITAB - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal



Resumo

O uso de cobertos vegetais como enrelvamento dos pomares é uma estratégia que pode aportar múltiplos benefícios ao agro-sistema, sendo o mais emblemático o sequestro de carbono no solo. Se forem usadas leguminosas, os cobertos podem introduzir azoto no solo, dispensando a fertilização azotada, e viabilizar o modo de produção biológico. Em Candedo, no concelho Vinhais, está instalado um ensaio em um souto de castanheiros com três tratamentos, mobilização convencional, vegetação espontânea e um coberto de leguminosas de ressementeira natural de ciclo curto, designadamente trevos subterrâneos das cultivares Campeda e Dalkeith. O coberto foi instalado em outubro de 2020 e, logo nesse ciclo de crescimento, em 1 abril de 2021, o grau de cobertura com as leguminosas semeadas esteve acima de 90% debaixo da copa e 70% fora da copa. No ano seguinte, a ressementeira natural foi bem-sucedida, estando o grau de cobertura em março de 2022 acima de 90% em todo o terreno. Apesar do grande sucesso no estabelecimento do coberto, o seu efeito na produção de castanha em 2021 (ano da instalação) não revelou ainda diferenças significativas entre tratamentos.

Palavras-chave: enrelvamento de pomares; *Castanea sativa*; trevos subterrâneos; mobilização convencional

Agradecimento: integrado nas atividades do Grupo Operacional EGIS
“Estratégias para a gestão do solo e da água em espécies produtoras de
frutos secos” (Iniciativa ID 91)